



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. ALBERTO IRIA, OLHÃO

PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

(decorrente das conclusões do Relatório da Avaliação Externa
realizada em 2016, pela Inspeção-Geral da Educação)

ANO LETIVO 2017/2018



1 – Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria decorre do conjunto de recomendações elencadas pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, relativamente aos aspetos que necessitam de melhoria e desenvolvimento e que se encontram identificados no Relatório Final da Avaliação Externa da Escola, realizada em 2016.

Com efeito, o resultado da Avaliação Externa permitiu ao Agrupamento de Escolas ter uma perceção mais rigorosa e objetiva das áreas fortes do nosso desempenho e da qualidade do serviço educativo prestado à comunidade escolar, bem como identificar as áreas que ainda necessitam melhoria.

Assim, o presente Plano contempla cinco Ações Estratégicas, incidindo cada uma delas sobre cada área a melhorar, claramente identificadas no que diz respeito aos objetivos traçados, atividades a implementar, indicadores de monitorização e equipa operacional. Importa referir que encontrando-se o nosso Agrupamento de Escolas integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), as Ações Estratégicas agora delineadas inscrevem-se, igualmente, pela sua pertinência e intencionalidade, no Plano Plurianual de Melhoria TEIP até 2018.

A equipa de Avaliação Externa da IGEC indicou pontos fortes e as áreas a melhorar. No presente documento, que se pretende seletivo, sintético e pragmático, apresentamos apenas as ações a desenvolver para a melhoria das áreas identificadas. Os pontos fortes continuarão a ser objeto de aprofundamento, análise e reflexão, de modo a serem consolidados, promovendo o seu impacto e eficácia.



2 – Áreas de Melhoria

No âmbito do Relatório Final produzido pela Equipa de Avaliação Externa da IGEC, foram definidas as cinco Áreas de Melhoria, sobre as quais deverá incidir o esforço do atual Plano de Ações de Melhoria, e que a seguir se apresentam:

1 - No aprofundamento da reflexão sobre as orientações curriculares e os currículos de cada ano/ciclo de escolaridade, de modo a sistematizar práticas pedagógicas que assegurem a gestão vertical do currículo e a efetiva sequencialidade das aprendizagens.

2 - Na intensificação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos, que se repercutam na melhoria dos resultados académicos.

3 - Na reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar implementadas, numa perspectiva de complementaridade da ação realizada em sala de aula, com impacto na planificação, na diversificação de estratégias e na monitorização dos progressos.

4 - No reforço das componentes laboratorial, experimental e de campo, no sentido de assumirem um carácter regular e sistemático em todos os níveis de educação e ensino, fundamental para o desenvolvimento da literacia científica.

5 - Na intensificação das práticas de avaliação formativa e na sua efetiva articulação com a sumativa, de modo a conferir maior coerência ao processo avaliativo e gerar informação de retorno sobre os desempenhos dos alunos, reguladora do processo de ensino e de aprendizagem.

3 – Ações Estratégicas de Melhoria

Para responder aos pontos identificados nas Áreas de Melhoria, a seguir se apresentam as Ações de Melhoria que serão implementadas:



ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES DE MELHORIA
Aprofundamento da reflexão sobre as orientações curriculares e os currículos de cada ano/ciclo de escolaridade.	01 - “Articulação inter e intra ciclos”
Intensificação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula.	02 - “Diferenciação Pedagógica”
Reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar implementadas.	03 - “Supervisão Colaborativa”
Reforço das componentes laboratorial, experimental e de campo.	04 - “Práticas Científico-Experimentais”
Intensificação das práticas de avaliação formativa.	05 - “Práticas de Avaliação de Alunos”

4 – Monitorização / Avaliação

O processo de monitorização do desenvolvimento de cada uma das Ações de Melhoria, bem como a avaliação do respetivo impacto, desenvolver-se-á ao longo do período de implementação das Ações, sendo operacionalizado pelos responsáveis de cada Ação, em articulação e colaboração estreita com a respetiva Equipa Operacional. A monitorização e avaliação de cada Ação será, igualmente, articulada com a Equipa de Autoavaliação, tendo em vista a aferição e validação dos resultados alcançados, e a eventual necessidade de introdução de reajustamentos.



5 – Caracterização das Ações de Melhoria

Para melhor explicitação do modo como o Agrupamento de Escolas pretende implementar as Ações que conduzam à melhoria dos aspetos identificados pela IGEC, a seguir se apresenta a caracterização genérica de cada uma das Ações de Melhoria planeadas, para implementação a partir do presente ano letivo de 2017/2018.

Nº da Ação	Designação da Ação de Melhoria	
01	“Articulação inter e intra ciclos”	
Problemáticas Identificadas		
Operar mudanças nas práticas de modo a alcançar a melhoria dos resultados. No aprofundamento da reflexão sobre as orientações curriculares e os currículos de cada ano/ciclo de escolaridade. Sistematizar práticas pedagógicas que assegurem a gestão vertical do currículo e a efetiva sequencialidade das aprendizagens.		
Objetivos da Ação de Melhoria		
<ul style="list-style-type: none">- Envolver um maior número de departamentos/áreas/disciplinas no aprofundamento e na reflexão sobre as orientações curriculares e os currículos de cada ano/ciclo de escolaridade;- Permitir uma visão integrada dos documentos curriculares;- Incrementar práticas colaborativas entre professores;- Estimular o trabalho interdisciplinar;- Incrementar práticas pedagógicas e didáticas diversificadas que assegurem a gestão vertical e a sequencialidade das aprendizagens e que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, motivando-os e envolvendo-os de forma responsável nas próprias aprendizagens.- Dar continuidade à articulação entre ciclos e intraciclos e o pré-escolar iniciada em anos anteriores nas disciplinas de: português, inglês, matemática, educação visual/educação tecnológica, ciências naturais/ciências físico química e estudo do meio (Pré - Escolar/1º ciclo);- Incentivar a participação dos alunos em atividades interdisciplinares.		
Descrição da Ação de Melhoria	Duração	Periodicidade
<ul style="list-style-type: none">- A partir da análise do programa do Estudo do Meio do 4º ano e das orientações curriculares, pretende-se sistematizar práticas pedagógicas e didáticas colaborativas comuns a outras disciplinas, nomeadamente a História, a Geografia, as Ciências na Natureza, as Ciências Físico Química, facilitando uma melhor gestão do currículo e a efetiva sequencialidade das aprendizagens.- Encontros periódicos de articulação entre coordenadores/delegados de disciplina/delegados de ano/educadoras e docentes de disciplinas comuns ou áreas afins dos diferentes ciclos.	Ano letivo 2017/2018	Ao longo do ano letivo
Estratégias/Methodologias		



<ul style="list-style-type: none">- Encontros de articulação entre docentes/educadoras visando a:<ul style="list-style-type: none">- mobilização dos conhecimentos e capacidades adquiridas pelos alunos, nos anos ou ciclos subsequentes;- ajustamento das planificações (sequencialidade dos domínios de conteúdos/linguagens científicas comuns);- planificação de atividades conjuntas que mobilizem os conhecimentos e capacidades adquiridas pelos alunos em disciplinas e áreas comuns;- Divulgação/partilha de materiais didáticos;- Reflexão sobre resultados escolares dos alunos e adoção de estratégias de melhoria.		
Atividades	Público-alvo/destinatários	
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões periódicas entre ciclos, (início do 1º período, início do 2º período e final do ano letivo);- Reuniões intra ciclos (no mínimo uma por período);- Divulgação/partilha de materiais didáticos;- Apresentações de temas;- Atividades experimentais;- Concursos;- Atividades lúdicas.	Os docentes envolvidos nas áreas de articulação	
Indicadores a monitorizar		
<ul style="list-style-type: none">- Nº de reuniões de articulação realizadas entre os vários ciclos;- Nº de atividades de articulação entre ciclos;- Nº de reuniões realizadas entre o ano terminal do ciclo e o ano inicial do ciclo seguinte.		
Resultados esperados		
<ul style="list-style-type: none">- Manter o nº de reuniões realizadas no ano anterior, entre ciclos;- Que se realizem pelo menos, duas reuniões por ano letivo entre departamentos;- Que se realizem pelo menos, três atividades conjuntas entre os ciclos, ao longo do ano letivo;		
Responsável da Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Estimativa de Custos
Belquice Neto	Coordenadores de Departamento Delegados de ano e de disciplina Educadoras de infância	Sem custos adicionais
Monitorização e Avaliação da Ação		
Calendarização	Instrumentos de Recolha	
<ul style="list-style-type: none">- Momentos de avaliação: início do 2º período e final do 3º período.	<ul style="list-style-type: none">- Atas das reuniões;- Balanço das atividades do PAA por período letivo.	



Nº da Ação	Designação da Ação de Melhoria	
02	“Diferenciação pedagógica”	
Problemáticas Identificadas		
<ul style="list-style-type: none">- Intensificação de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula;- Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;- Número de alunos que transitam com níveis inferiores a três;- Qualidade do sucesso.		
Objetivos da Ação de Melhoria		
<ul style="list-style-type: none">- Permitir que cada aluno desenvolva as suas capacidades ao seu ritmo;- Possibilitar um apoio mais individualizado e diferenciado aos alunos;- Favorecer a criação de condições para o sucesso dos alunos;- Aumentar a taxa de sucesso na avaliação interna e na avaliação externa;- Elevar a qualidade do sucesso;- Reduzir a diferença entre a taxa de sucesso na avaliação interna e externa.		
Descrição da Ação de Melhoria	Duração	Periodicidade
<p>Cada aluno tem uma forma única de aprender. Um mesmo ambiente de aprendizagem pode não ser favorável a todos, como tal, a diferenciação pedagógica é a resposta educativa para as diferentes necessidades dos alunos.</p> <p>Assim, e numa primeira fase, será efetuado um diagnóstico aos alunos das turmas envolvidas na ação, com o intuito de identificar as suas principais lacunas e dificuldades.</p> <p>De acordo com esse levantamento e em função das especificidades de cada aluno serão encaminhados para diversos tipos de resposta educativa como tutorias, aulas de reforço de aprendizagem, aulas assessoradas ou apenas aulas em monodocência.</p> <p>Nessas aulas o(s) docente(s) poderão criar grupos de homogeneidade relativa, grupos heterogêneos ou pares de alunos e planificar atividades que vão ao encontro das necessidades desses grupos. Devem, também, ser preparadas atividades suplementares (menos estruturadas) para alunos com menos dificuldades, de forma a potenciar as suas capacidades</p>	Ano letivo 2017/2018 e seguintes	Ao longo de todo o ano letivo.
Estratégias/Metodologias		
<ul style="list-style-type: none">- Presença de dois professores (o professor titular da turma e um professor assessor);- Aulas assessoradas de cariz prático, com apoio individualizado aos alunos;- Aulas de reforço de aprendizagem;- Aulas divididas por turnos, quando possível;- Programas de tutoria;- Aprendizagem cooperativa;- Auto-avaliações das aprendizagens frequentes;- Promoção de tarefas o mais próximas possível das capacidades individuais de cada aluno;- Criação de tarefas suplementares para alunos com ritmos de trabalho superiores ou com menos dificuldades de aprendizagem;- Utilização da biblioteca escolar.		
Atividades	Público-alvo/destinatários	



<ul style="list-style-type: none">- Diagnóstico das dificuldades dos alunos;- Formação de grupos que, de acordo com as especificidades de cada turma, poderão ser de homogeneidade relativa ou grupos mais heterogéneos;- Os alunos podem mudar de grupo consoante vão adquirindo e alcançando os objetivos propostos inicialmente;- Utilização de metodologias ativas que vão ao encontro das especificidades de cada aluno;- Promoção de práticas de auto-regulação;- Contratos de aprendizagem para o aluno corresponsabilizando o encarregado de educação;- Atividades que estimulem a autonomia do aluno.		- Alunos do 3º ciclo
Indicadores a monitorizar		
<ul style="list-style-type: none">- Taxa de sucesso na avaliação interna;- Qualidade do sucesso.		
Resultados esperados		
<ul style="list-style-type: none">- Melhoria na taxa de sucesso na avaliação interna;- Incremento da qualidade do sucesso.		
Responsável da Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Estimativa de Custos
Patricia Correia	Os docentes que lecionam o 3.º ciclo	Sem custos adicionais.
Monitorização e Avaliação da Ação		
Calendarização	Instrumentos de Recolha	
<ul style="list-style-type: none">- No final de cada período letivo e final do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">-Registos de avaliação;-Grelhas de avaliação;-Pautas;-BFT.	

Nº da Ação	Designação da Ação de Melhoria	
03	“Supervisão Colaborativa”	
Problemáticas Identificadas		
<ul style="list-style-type: none">- Modelos e práticas de avaliação de alunos;- Reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar implementadas, numa perspetiva de complementaridade da ação realizada em sala de aula;		
Objetivos da Ação de Melhoria		
<ul style="list-style-type: none">. Construir um modelo de supervisão colaborativa – metodologias e instrumentos;. Implementar a prática de supervisão colaborativa;. Promover uma cultura de reflexão sobre as práticas e procedimentos;. Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes;. Identificar pontos fortes e fracos ou constrangimentos na prática letiva;. Contribuir para a melhoria, disseminação e replicação das práticas conducentes ao sucesso educativo;. Promover uma maior articulação entre os docentes do mesmo ano de escolaridade (articulação horizontal).		
Descrição da Ação de Melhoria	Duração	Periodicidade



Implementação de mecanismos de supervisão pedagógica nos Conselhos de Turma/Ano e acompanhamento da prática letiva enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino, de promoção do trabalho colaborativo e da prática formativa entre pares.	Ano letivo 2017/2018	1º Período – Construção de um modelo de supervisão colaborativa – em contexto de formação; 2º Período – Observação de uma aula de cada docente envolvido no processo; reuniões entre pares dos conselhos de turma e reunião com a coordenadora da ação; 3º Período – Observação de uma aula de cada docente envolvido no processo; reuniões entre pares dos conselhos de turma e reunião com a coordenadora da ação; partilha dos resultados da ação a todos os docentes.
Estratégias/Metodologias		
<ul style="list-style-type: none">• Formação sobre supervisão colaborativa dirigida à equipa operacional da ação;• Observação de aulas entre docentes que lecionam o mesmo ano de escolaridade (1º ciclo) e no mesmo conselho de turma (2º e 3º ciclos);• Reflexão e registo, em reunião entre os pares de docentes envolvidos, da eficácia das práticas implementadas;• Reflexão conjunta da equipa operacional - análise SWOT da ação;• Partilha das conclusões em sede dos conselhos de ano/turma envolvidos e a todos os docentes no <i>/// Encontro de Partilhas</i>.		
Atividades		Público-alvo/destinatários
<ul style="list-style-type: none">- Construção de um modelo de supervisão colaborativa – metodologias e instrumentos (exemplo: grelha de observação de práticas pedagógicas, documento de planificação e reflexão da prática letiva,...) – em contexto de formação;- Observação de aulas entre pares de docentes do mesmo ano de escolaridade/docentes do mesmo conselho de turma, numa perspetiva de partilha de boas práticas pedagógicas;- Organização de um dossiê com toda a documentação relativa à supervisão colaborativa (instrumentos de recolha, registos de boas práticas,)- Incluir, trimestralmente, um ponto na ordem de trabalhos nas reuniões dos conselhos de ano/conselho de turma envolvidos, para autoavaliação e reflexão sobre os pontos fortes e fracos das práticas pedagógicas implementadas nas turmas envolvidas;- Elaboração de um relatório da ação a apresentar ao Coordenador TEIP e ao Conselho Pedagógico;- Preenchimento de um inquérito de satisfação (<i>online</i>) dirigido a todos os intervenientes;- Elaboração de uma apresentação sobre o processo de supervisão colaborativa – procedimentos, resultados, práticas em sala de aula para divulgação junto de todos os docentes.		Docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos Turmas: 2 turmas de 4º ano, 2 turmas de 2º ciclo e 2 turmas de 3º ciclo
Indicadores a monitorizar		
Número de docentes do agrupamento envolvidos no processo de supervisão colaborativa; Número de aulas observadas, recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes; Número de reuniões de planificação / reflexão realizadas; Número de boas práticas identificadas; Número de práticas alteradas.		
Resultados esperados		



Envolvimento de 25% dos docentes do agrupamento em mecanismos de supervisão pedagógica;
Que os intervenientes concretizem a observação mútua de 2 aulas, uma por período letivo (2º e 3º períodos);
Que por cada aula observada ocorra um momento de planificação e um momento de reflexão entre pares;
Implementação de práticas pedagógicas adequadas ao grupo-turma;
Consolidação de uma cultura de trabalho baseado na partilha da informação, de recursos e experiências;
Gradualmente, tornar a supervisão uma prática corrente e sistemática no agrupamento.

Responsável da Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Estimativa de Custos
Ema Salero	Docentes das várias áreas disciplinares e dos 3 ciclos de ensino (observadores/observados)	Sem custos adicionais
Monitorização e Avaliação da Ação		
Calendarização	Instrumentos de Recolha	
Ao longo do ano letivo 2017/2018, particularmente no final de cada período letivo.	Fichas de registo: de planificação de aula, de observação de aula e de reflexão. Inquérito de satisfação (<i>online</i>) relativo à ação dirigido a todos os intervenientes.	

Nº da Ação	Designação da Ação de Melhoria	
04	“Práticas Científico-Experimentais”	
Problemáticas Identificadas		
<ul style="list-style-type: none">- Desmotivação face à aquisição das competências essenciais do âmbito das Ciências;- Reforço das componentes laboratorial, experimental e de campo.- Dificuldades ao nível do cálculo, raciocínio e capacidade de abstração, que se reflete de forma muito significativa nos resultados finais.		
Objetivos da Ação de Melhoria		
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar os resultados do aproveitamento escolar na avaliação interna e externa das disciplinas ligadas à área das Ciências, no 1º 2º e 3º ciclos.- Promover um ensino mais individualizado para os alunos com Necessidades Educativas Especiais e/ou outros sinalizados com dificuldades de aprendizagem e/ou outras.- Promover o desenvolvimento das aprendizagens de modo a garantir e a respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno e, criar condições para consolidarem os conhecimentos que lhe são ministrados.- Promover técnicas de trabalho e de organização, incidindo sobre métodos metacognitivos essenciais para a aprendizagem das Ciências.- Incentivar a pesquisa desenvolvendo atividades extras e contribuindo com o acesso ao conhecimento científico de forma ativa e crítica, interligando esses assuntos às experiências e vivências dos alunos.- Fomentar o gosto e o interesse pela Ciências e pela aprendizagem das Ciências.- Estabelecer interações entre a Escola e o meio.- Estabelecer parcerias com Instituições ligadas à Ciência e Investigação.- Promover a articulação entre os diferentes ciclos de ensino.- Valorizar a implementação de atividades práticas motivando os alunos para a aprendizagem das Ciências.- Adotar estratégias de ensino e aprendizagem com caráter prático, de forma mais regular e sistemática no ensino das Ciências, desde o pré-escolar, que fomentem o espírito crítico e despertem a curiosidade científica.- Desenvolver a literacia científica.		
Descrição da Ação de Melhoria	Duração	Periodicidade



<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de trabalho de articulação e colaborativo entre as educadoras, os docentes do 1.º ciclo e os da área de ciências experimentais dos restantes ciclos.- Realização de atividades de natureza científico - experimental quer em sala de aula quer no exterior, no ensino pré-escolar e nos restantes ciclos de ensino que promovam a curiosidade, a observação e a aquisição de uma cultura científica sistemática, melhorando a autonomia e o desempenho dos alunos em situações práticas de ensino na área das ciências, nomeadamente, na deslocação dos alunos aos laboratórios/sala de ciências, na escola-sede, para a realização de atividades práticas experimentais e laboratoriais com o objetivo de despoletar a curiosidade a incluir no plano anual de atividades. Será efetuada, igualmente, uma calendarização periódica de atividades de caráter prático, realizadas nas escolas básicas, com a colaboração dos docentes da escola sede e alunos do 3º ciclo.- Reforçar a adoção de práticas experimentais no 2.º e 3.º ciclos, através duma articulação dos docentes da área das ciências planificando as atividades ao longo do ano, com supervisão e avaliação do plano elaborado, em sede de departamento.- Reforço da visibilidade à comunidade educativa do trabalho desenvolvido pelos alunos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química na semana das Ciências, com vista a despertar a curiosidade científica dos alunos e a motivá-los para a aprendizagem das Ciências e prosseguimento de estudos nesta área.	Ano letivo 2017/2018 e seguintes	Ao longo de todo o ano letivo.
Estratégias/Metodologias		
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões de articulação entre coordenadores dos diferentes níveis de ensino;- Elaboração de protocolos de atividades práticas de diferente tipologia a realizar por níveis de ensino;- Elaboração de um modelo de relatório a utilizar aquando da implementação de das atividades laboratoriais e ou experimentais, adequado ao nível de ensino;- Motivação continuada dos alunos, através da realização de atividades práticas no sentido da promoção do ensino por descoberta;- Utilização de modelos, materiais manipuláveis e multimédia;- Aquisição de material de laboratório e reagentes necessários à realização de atividades caráter prático (laboratorial e experimental).		
Atividades	Público-alvo/destinatários	



- Criação das Salas Mais (+) – um espaço destinado a apoiar os alunos na orientação ao estudo na área das Ciências (Físico-Química e Ciências Naturais) possibilitando não somente o desenvolvimento de atividades de apoio aos alunos para o desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo, organização do tempo escolar, competências de pesquisa, análise, tratamento e interpretação da informação recolhida, como também potenciar as capacidades nestas áreas de modo a fomentar o espírito crítico e o gosto pela aprendizagem.
- Apoiar os alunos com Necessidades Educativas Especiais e/ou outros sinalizados com dificuldades no âmbito da aprendizagem das Ciências, nomeadamente com a integração de programas de tutoria, em articulação com os docentes do Conselho de Turma e de Educação Especial, auxiliando os alunos a superarem as dificuldades de aprendizagem, a integração no espaço escolar e na sala de aula.
- Realizar apoio aos laboratórios e coadjuvar as aulas práticas/laboratoriais nos 2.º e 3.º Ciclos.
- Proposta de criação de um Clube de Ciência.
- Proposta de Clube de Segurança, no âmbito da Proteção civil.
- Apoiar o desenvolvimento de atividades na Biblioteca Escolar, no âmbito das Ciências.
- Realizar atividades práticas de diferente tipologia (lápiz e papel, de campo, laboratorial, de investigação, experimental) relacionadas com o quotidiano dos alunos;
- Organizar um dossier com diferentes protocolos de atividades práticas de diferente tipologia e disponibilizá-lo no sentido e incentivar a implementação destas atividades com maior frequência.
- Dinamizar atividades numa semana aberta às Ciências na escola:
- Convidar investigadores da área das Ciências para testemunhar o seu percurso.
- Realização de exercícios interativos;
- Exploração de conceitos através de apresentações eletrónicas;
- Realização de trabalhos de grupo, com exposição na Biblioteca da Escola;
- Aplicar jogos pedagógicos para desenvolvimento da linguagem científica.

Crianças da educação pré - escolar, alunos do 1º, 2º Ciclo e 3º ciclo.

Indicadores a monitorizar

- Número de atividades de caráter laboratorial, experimental e de campo realizadas por ciclo de ensino (implementação de 2 atividades no pré-escolar, 1º e 2º ciclos e 4 atividades no 3º ciclo, por período).

Resultados esperados

- Manter acima dos 50% o sucesso nas disciplinas da área das ciências no final do ano letivo;
- Colmatar de forma significativa as lacunas no domínio das Ciências (Ciências Físico Químicas e Naturais) e promover o sucesso efetivo dos alunos a estas disciplinas.
- Reduzir em 5 pontos percentuais, a taxa de insucesso registada nas disciplinas (Físico- Química e Ciências Naturais) no final do ano letivo 2017/2018.

Responsável da Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Estimativa de Custos
Teresa Paula Chaves	Educadoras, docentes do 1º ciclo, docentes do 2.º e 3.º ciclos de Ciências Naturais e de Físico - Química	250€ para aquisição de material de laboratório.

Monitorização e Avaliação da Ação

Calendarização	Instrumentos de Recolha
- No final de cada período letivo e final do ano letivo.	- Questionários; - Registos de avaliação; - Grelhas de observação direta; - Grelhas de avaliação.



Nº da Ação	Designação da Ação de Melhoria	
05	"Práticas de Avaliação de Alunos"	
Problemáticas Identificadas		
<ul style="list-style-type: none">- Intensificação das prática de avaliação formativa;- Efetiva articulação entre as práticas de avaliação formativa e a avaliação sumativa;- Produção de informação de retorno sobre o desempenho dos alunos, reguladora do processo de ensino e de aprendizagem.		
Objetivos da Ação de Melhoria		
<ul style="list-style-type: none">- Orientar os alunos de forma a estabelecerem objetivos e planearem a forma como os podem atingir;- Partilhar expectativas de aprendizagem;- Valorizar a avaliação entre pares (aluno-aluno);- Adequar comportamentos em contexto de cooperação, partilha, cooperação e competição;- Prever e avaliar o impacto das suas decisões;- Monitorizar as aprendizagens, por parte do professor, da turma e dos alunos;- Efetivar a articulação entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa.- Melhorar a Taxa de sucesso e a qualidade de sucesso dos alunos.		
Descrição da Ação de Melhoria	Duração	Periodicidade
A ação está assente em 5 etapas: <ol style="list-style-type: none">1- Partilhar as expetativas de aprendizagem – Clarificando os objetivos de cada unidade temática;2- Elicitar evidências de aprendizagem – orientar o aluno para que desenvolva o seu raciocínio , expondo as suas ideias e identifique as suasa dificuldades – metacognição;3- Feedback, deverá ser dado ao aluno e à turma, de forma detalhada a evolução ou não das aprendizagens;4- Avaliação entre pares, grupos de trabalho heterogéneos de forma a promover a entreajuda;5- Autoavaliação, desenvolver a prática da auto regulação das aprendizagens.	3 anos (2017/ 2018 2018/ 2019 2019/ 2020)	Anual
Estratégias/ Metodologias		
<ul style="list-style-type: none">- Análise detalhada dos objetivos de cada unidade temática, em conjunto com os alunos;- Trabalho entre pares;- Frequente avaliação oral das aprendizagens, de forma a monitorizá-las;- Avaliação formativa das aprendizagens, no final de cada unidade temática;- Autoavaliação da unidade temática;- Identificação das aprendizagens não adquiridas.		
Atividades	Público-alvo/destinatários	



<ul style="list-style-type: none">- No início de cada unidade temática, a turma deverá identificar quais os objetivos da mesma, o que deve saber e quais os conceitos chave;- Utilizar os primeiros minutos de cada aula, para avaliar, oralmente, as aprendizagens da aula anterior;- Os alunos e a turma deverão, em todas as aulas, após a avaliação oral, identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens. Detetar as aprendizagens não adquirida;- Utilizar os momentos de consolidação de aprendizagens para realizar o trabalho entre pares – grupos heterogéneos;- No final de cada unidade temática, realizar uma avaliação formativa, escrita e individual;- Realizar a correção da avaliação formativa e em conjunto (professor, turma e aluno) identificar as aprendizagens não adquirida;- Após identificadas as dificuldades o professor deverá orientar o aluno de forma a ultrapassá-las;- Nas aulas de Educação para a Cidadania, o diretor de turma deverá realizar, em conjunto com a turma, mensalmente, um balanço das aprendizagens, das atitudes e dos valores adquiridos.		Os alunos do 7º ano (estes alunos serão acompanhados pela ação até ao final do 3º ciclo)
Indicadores a monitorizar		
<ul style="list-style-type: none">- Resultados da avaliação final de cada período;- Indicadores da avaliação formativa realizada;- Qualidade do sucesso alcançado pelos alunos do 7.º ano.		
Resultados esperados		
<ul style="list-style-type: none">- Implementar processos de avaliação formativa e autoavaliação dos alunos;- Melhorar a taxa de sucesso dos alunos do 7º ano;- Melhorar a qualidade do sucesso dos alunos do 7º ano.		
Responsável da Ação de Melhoria	Equipa Operacional	Estimativa de Custos
Profª Felisbela Marcos-	Professores dos Conselhos de Turma dos 7º anos	Sem custos adicionais
Monitorização e Avaliação da Ação		
Calendarização	Instrumentos de Recolha	
<ul style="list-style-type: none">- Início do 2º período de 2017/2018- Final de cada período letivo, até 2020	<ul style="list-style-type: none">- Grelhas de autoavaliação mensal.- Grelhas de avaliação final de período.	